



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DE MANDIOCA E DERIVADOS

MEMÓRIA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 19 de outubro de 2022

HORÁRIO: 14:00 às 17:00 horas

PAUTA

1. 14:00 - Abertura da Reunião. Sr. Oswaldo Zanqueta;
2. 14:05 – Avisos da Secretaria da Câmara. Sr. Gustavo Santos Secretário da CSMD;
3. 14:10- Financiamento para a Cultura da Mandioca. Jeilly Vivianne Ribeiro da Silva- Sociedade Brasileira de Mandioca- SBM.
4. 14:40- Atualização e informação sobre GT colhedora. Emerson Fey- Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE.
5. 15:20- Projeto Manipueira - Cerveja selvagem brasileira que usa tapioca e manipueira em sua produção. Diego Simão Rizatk- Associação Brasileira de Cerveja Artesanal- Abracerva.
6. 15:40- Assuntos Gerais;
7. 16:00 – Encerramento.

ASSUNTOS TRATADOS

- Abertura - Presidente. Boas vindas aos presentes

- Avisos da Secretaria - Secretário. Informes de andamento de processos de interesse da Câmara.
- Helinton - revisão da CPR e Fiagro em desenvolvimento na CREDSEG. Modelos da nova CPR. Presidente - o novo modelo deve vir mais organizado. A experiência até aqui não foi boa. Helinton - portos da região norte e participação na importação de insumos e na exportação do agronegócio.
- Financiamento para a Cultura da Mandioca. Jeilly Vivianne Ribeiro da Silva - Sociedade Brasileira de Mandioca - custeio da produção e comercialização. Falta de crédito. Necessidade de maior foco no pequeno produtor. O PRONAF libera apenas 30% do valor de custeio. Presidente - questionamento sobre a implantação da planilha desenvolvida pela Câmara. Ivo Pierin Júnior - Jeilly - falta de normativa é uma questão burocrática que precisa ser alterada para o PRONAF-B ou buscar uma nova linha de crédito para o produtor ter acesso completo ao custeio. Ivo - encaminhar normativa e reavaliar a condição de financiamento. Presidente - olhar a normativa e estudar uma forma de trabalhar com o DEFIN para reivindicar a atualização da linha de crédito. Jeilly - montar uma comissão para estudar o assunto com a participação do BNB.
- Projeto Manipueira - Cerveja selvagem brasileira que usa tapioca e manipueira em sua produção. Diego Simão Rizatk- Associação Brasileira de Cerveja Artesanal - Abracerva. Presidente - comentários sobre a produção de cerveja artesanal com base em manipueira. Diego Simão Rzatki, Cervejaria Coisalinda - Projeto Manipueira. Aproximação da produção da cerveja como bebidas ancestrais. Cauim. Cerveja que utiliza a tapioca produção com elementos da manipueira. 53 cervejarias de 14 Estados. A ampliação do projeto seria usar a manipueira para fazer novas bebidas. Gilberto Tarantino, ABRACERVA - o projeto é colaborativo. Interesse internacional. O produto deve ser bastante testado no Brasil para ser exportado. Deve ter a primeira produção em linha em agosto de 23. Jeilly - Carlos Estevão Leite Cardoso - parabenização pelo projeto, manifestação de apoio e interesse na participação. Sugestão de receber o mapeamento das cervejarias que participam do projeto. Ivo Perin, recomendou envolver o pessoal do IF-PR (Campus Paranavaí).
- Atualização e informação sobre GT colhedora. Emerson Fey - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE - apresentação dos participantes. Demanda a EMBRAPA para uma colheitadeira mecanizada. Criação do GT. Entraves ao avanço de um convênio para apresentar em 3 anos um projeto de colheitadeira para levar aos fabricantes de máquinas e equipamentos. Entrada de equipamentos novos no mercado durante a pesquisa trouxe uma nova realidade. Mudança de rumo no projeto para uma avaliação do que está entrando no mercado. Licitação de aquisição de equipamentos (arrancador e afoador) para embasar a avaliação dos equipamentos em oferta no mercado. Já avaliaram 2 equipamentos (Triumaq e Inroda). Hevandro Dalalibera - resposta às demandas de produtores em relação ao que já existe. Degradação do solo pelo uso de afoadores que não atendem a necessidade de conservação. Apresentação do trabalho de levantamento feito pelo GT - gargalos: falta de mão de obra e as perdas na colheita com percentual alto. Metodologia para avaliação das perdas. Próximos passos do GT: 1) Contato com fabricantes para realizar mais avaliações; 2) Seguir com as avaliações dos arrancadores de mandioca (Unioeste); 3) Seguir com as avaliações dos afoadores (IDR-PR); e 4) Implantação de experimentos para avaliação das perdas na próxima safra. Essas atividades estão contando com o apoio dos recursos da emenda parlamentar, alocado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, por meio do Deputado Filipe Barros. Marco Antonio Sedrez Rangel - mais de uma haste por cova não é tão

decisiva para a perda. Emerson - depende da concentração das ramas do cultivar. Poda baixa é decisiva. Methódio Groko - comparativo de custos de produção entre os sistemas manual, semi e mecanizado? Emerson - a máquina colhe o que 17 pessoas fazem em um dia. Nos próximos 2 anos estes dados serão mais precisos. Carlos Estevão - sugestão de se iniciar logo os estudos comparativos. Hevandro - a mecanização é um estímulo para atrair mão de obra para o campo, pois a cultura é extremamente trabalhosa para ser executada sem mecanização. Presidente - comentários sobre a importância do trabalho realizado pelo GT. Marcos Roberto da Silva - a mecanização vai mudar a mão de obra devido a necessidade de maior capacitação.

- Fechamento da reunião - Carlos Estevão - resumos dos pontos abordados na reunião. Emerson - importância de se canalizar linhas de pesquisa existentes para apoiar os estudos de avaliação. Mario Takahashi - necessidade de aperfeiçoamento de pequenos equipamentos de colheita para apoiar a agricultura familiar. Eloizio, Unicafe - João Paulo - Carlos Estevão - sugere que Mario traga para a próxima reunião a palestra de alguém que possa colocar o estado da arte para a Câmara. Emerson - levantamento do que existe no mundo para apoio ao pequeno agricultor. Marcos Roberto da Silva - sugestão de convidados para a apresentação do estado da arte neste segmento.
- Encerramento - Presidente.

ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
Avaliar a normativa referente ao custeio agrícola do Pronaf-B	SPA	Enviar a normativa o custeio agrícola do Pronaf-B para avaliação da Câmara	Gustavo/Jeilly Viviane/ Ivo Pierin/ Estevão Cardoso/ Araídes BNB/ Oswaldo Zanqueta	30 dias
Mapeamento das cervejarias que participam do Projeto Manipueira	Câmara Setorial da Mandioca e Derivados	Solicitar a Abracerva a relação dos participantes	Carlos Estevão	30 dias
Uso de equipamentos compacto para colheita da mandioca visando atender à agricultura familiar, mandioca de mesa e pequenas propriedades	Câmara Setorial da Mandioca e Derivados	Convite para apresentação na próxima reunião da Câmara	Mário Takahashi / Alberto Kazushi Nagaoka – UFSC/Enilto de Oliveira Neubert – EPAGRI	Próxima reunião

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente: Oswaldo Zanqueta	
Consultor: Carlos Estevão Leite Cardoso	
Secretário: Gustavo Rocha Santos	